

VERSÃO 0.1
2022



RESUMO PÚBLICO DO PLANO DE MANEJO FLORESTAL

2022

PARCEL REFLORESTADORA LTDA

FILIAL 01- Vila Baio Branco, 21100- Fazenda Baio Branco, Vila Unidos - Cambará do Sul

FILIAL 02- Estrada Santa Cruz, Sn, Interior São Francisco de Paula

RESUMO PÚBLICO DO PLANO DE MANEJO FLORESTAL

*Este documento apresenta o Resumo Público do Plano de Manejo Florestal (PMF) da empresa **Parcel Reflorestadora Ltda**, demonstrando as diretrizes e procedimentos para atender aos Princípios e Critérios de duas Certificações Florestais, uma internacional e outra Nacional.*



SUMÁRIO

1. PLANO DE MANEJO E COMPROMISSOS COM A CERTIFICAÇÃO FLORESTAL.....	3
2. EMPRESA PARCEL REFLORESTADORA	3
3. OBJETIVOS E DESCRIÇÃO DAS UNIDADES DE MANEJO FLORESTAL	4
4. CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS DAS UNIDADES DE MANEJO FLORESTAL	6
5. CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICA DAS COMUNIDADES AFETADAS.....	9
6. PRODUÇÃO DE MADEIRA	10
7. GESTÃO AMBIENTAL	11
8. GESTÃO FLORESTAL	13
9. GESTÃO SOCIAL	14
10. AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES.....	16
11. MONITORAMENTOS	17
12. AÇÕES DESENVOLVIDAS	19
13. REVISÃO DO DOCUMENTO	20
14. EQUIPE TÉCNICA	21

1. PLANO DE MANEJO E COMPROMISSOS COM A CERTIFICAÇÃO FLORESTAL

O Plano de Manejo é o documento que reúne e organiza as principais informações sobre o empreendimento, constituindo um importante instrumento de gestão e divulgação do mesmo, também deve ser utilizado para orientação, registro e formação de pessoal.

A **Parcel Reflorestadora Ltda** declara seu compromisso em:

- ❖ Respeitar todas as leis aplicáveis ao Brasil (federais, estaduais e municipais), além de cumprir os tratados, acordos internacionais e convenções dos quais o País é signatário;
- ❖ Cumprir os princípios e Critérios das Certificações Florestais;
- ❖ Respeitar os direitos e responsabilidades de posse e uso, assim como direitos das comunidades ao seu redor;
- ❖ Fazer o manejo florestal de forma sustentável em termos ambientais, econômicos e sociais.

2. EMPRESA PARCEL REFLORESTADORA

A empresa **Parcel** iniciou suas atividades com a administração de bens e de investimentos, tendo passado a atuar preponderantemente na área florestal no ano de 2001.

Possui sede administrativa na cidade de Novo Hamburgo/RS e filiais em Cambará do Sul/RS e São Francisco de Paula/RS – na região dos Campos de Cima da Serra do Estado do Rio Grande do Sul – onde estão localizadas suas florestas.

Desde seu nascimento, a empresa está focada na produção sustentável de madeira de qualidade superior, especialmente de pinus (*Pinus sp.*). Atualmente administra cerca de 2.290,0 ha de florestas próprias e mais 371,0 ha de florestas em regime de parceria em áreas arrendadas, todas com licenças ambientais fornecidas pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler – FEPAM/RS.

2.1 IDENTIFICAÇÃO E CUMPRIMENTO DE LEGISLAÇÃO

A Parcel identifica e avalia toda a legislação aplicável à sua área de atuação para garantir a plena observância à legislação correlacionada incluindo, mas não se limitando, a OIT nº 169, a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos indígenas, as leis trabalhistas, previdenciárias e tributárias.

Todas as atividades florestais são licenciadas junto aos órgãos ambientais que visam o manejo sustentável da Parcel. Dentre as ações ressalta-se as licenças de operações (LO), inclusive no atendimento de suas condicionantes, a recuperação de áreas degradadas e a conservação de remanescentes nativos e os cadastramento rurais (CAR).

3. OBJETIVOS E DESCRIÇÃO DAS UNIDADES DE MANEJO FLORESTAL

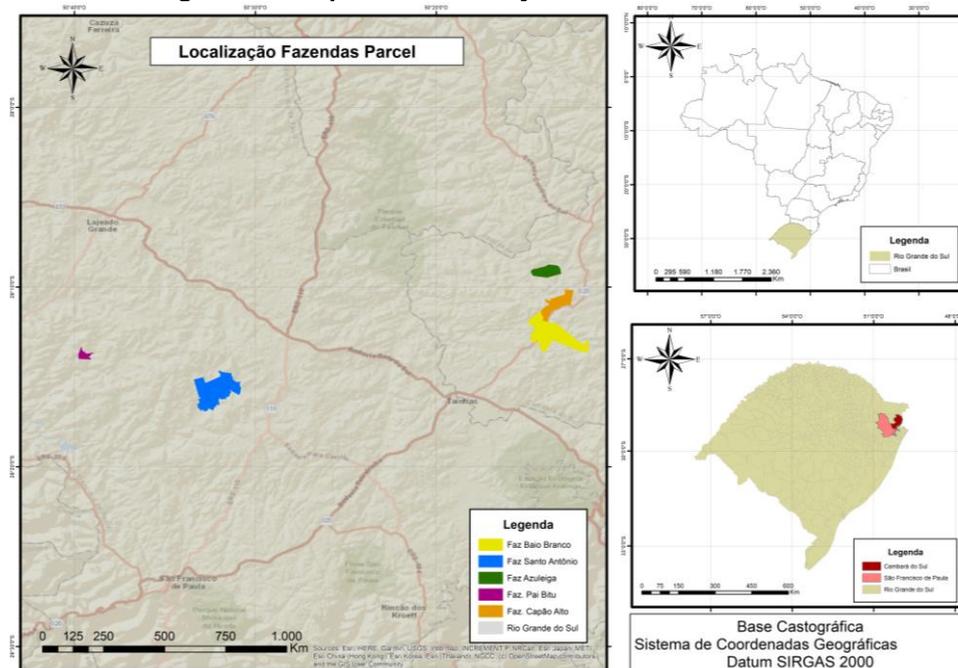
A **Parcel Reflorestadora Ltda.** tem como seus objetivos dentro da gestão empresarial:

- ❖ Ser autossustentável em florestas, garantindo a produção de toras de qualidade;
- ❖ Ser referência em manejo florestal na região;
- ❖ Manejar a floresta de acordo com os princípios e critérios da certificação florestal;
- ❖ Garantir que os ecossistemas florestais manejados pela Parcel disponham de saúde e vitalidade, contribuir para os valores econômicos, ecológicos culturais e sociais da floresta.

3.1 DESCRIÇÃO DAS ÁREAS DE MANEJO FLORESTAL

A **Parcel** possui 5 fazendas no escopo da certificação, sendo que uma delas é operada por meio de parceria. As Unidades de Manejo Florestal (UMF) estão localizadas nos municípios de Cambará do Sul e São Francisco de Paula, Estado do Rio Grande do Sul - RS (Figura 1).

Figura 1 – Mapa de localização das UMFs da Parcel.



A área total das fazendas é de 2.664,46 ha. Ocupam um total de área reflorestada com gênero Pinus e Eucalipto de 1.622,14 ha (Tabela 1).

Tabela 1 - Uso do solo das fazendas da Parcel no escopo da Certificação Florestal

Fazenda	Município	Áreas (ha)				Titulação
		Total	Área de Produção	Vegetação remanescente	Outras Áreas	
Santo Antônio	São Francisco de Paula/RS	974,22	594,07	249,54	130,61	Próprio
Baio Branco	Cambará do Sul/RS	978,80	587,43	327,50	63,87	Próprio
Pai Bitú	São Francisco de Paula/RS	82,14	59,96	15,58	6,60	Próprio
Capão Alto	Cambará do Sul/RS	371,95	208,57	148,66	14,73	Parceria
Azuleiga	Cambará do Sul/RS	257,35	172,11	75,03	10,21	Próprio
TOTAL		2.664,46	1.622,14	816,30	226,02	

3.2 A ESCOLHA DA ESPÉCIE

Para garantir a viabilidade econômica de toda a cadeia produtiva, a Parcel avaliou e escolheu as espécies a serem utilizadas para plantio nas fazendas considerando não só a alta produtividade, como também a adaptação às condições edafoclimáticas, com destaque para as peculiaridades ambientais, pedológicas e climáticas. A espécie escolhida para ser plantada atualmente pela empresa integra o gênero *Pinus*, família Pinaceae. Dentre as espécies de *Pinus*, destaca-se para a Parcel o *Pinus taeda* como principal espécie. Mas também há em alguns plantios e condução de *Pinus elliottii* e outros com o gênero *Eucalyptus*, a espécie *Eucalyptus benthamii*.

Além da grande adaptabilidade destas espécies às peculiaridades edafoclimáticas regional e local, o uso preferencial de *Pinus taeda* também está ligado ao menor teor de resina na madeira e à boa aceitação comercial da espécie na região. Sua utilização é consolidada há mais de quatro décadas em toda Região Sul do país.

A empresa Parcel não faz uso e não tem intenção em utilizar Organismos geneticamente modificados (OGM).

4. CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS DAS UNIDADES DE MANEJO FLORESTAL

4.1 CLIMA

A classificação climática predominante na região onde se encontram as Fazendas da Parcel se enquadra na categoria "Clima temperado". De acordo com o sistema de classificação global de Köppen-Geiger, há predomínios na região das divisões Cfa e Cfb. As estações de Verão e Inverno são bem definidas e demarcadas. A temperatura média anual é de 17,6 °C, com ocorrência de geadas e nevadas nos meses mais frios, o que pode ser considerado uma limitação ambiental dependendo da severidade e frequência. A precipitação média anual de 1.760 mm.

4.2 SOLO E RELEVO

Os solos onde se encontram as Fazendas da Parcel são do tipo Cambissolo, os quais são solos pouco desenvolvidos que ainda apresentam características do material originário (rocha) evidenciado pela presença de minerais primários. Variam de solos pouco profundos a profundos, sendo normalmente de baixa permeabilidade.

A região onde estão situadas as Fazendas da Parcel são pertencentes a Serra Geral e encontram-se na região de Planalto. No município de Cambará do Sul está a sede do Parque Nacional de Aparados da Serra e do Parque Nacional da Serra Geral, onde estão localizados, dentre vários outros, os conhecidos cânions do Itaimbezinho, Fortaleza, Churriado e Malacara.

4.3 HIDROGRAFIA

As Fazendas da Parcel estão situadas sob influência da Região Hidrográfica (RH) do Atlântico Sul, a qual ocupa 2,2% do território nacional e abrange parte dos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A RH está dividida em três unidades hidrográficas: Guaíba, Litorânea/RS e Litorânea/SC – PR, estando as Fazendas da Parcel totalmente inseridas na RH Guaíba.

A Região Hidrográfica do Guaíba, por sua vez está subdividida em 09 bacias hidrográficas, sendo que as Fazendas da Parcel estão situadas nas Bacias Hidrográficas do Rio Caí e do Rio Taquari-Antas.

4.4 VEGETAÇÃO

Cerca de 30% da área total da Parcel no escopo da certificação são cobertos por vegetação nativa predominantemente do Bioma Mata Atlântica, especialmente da formação Floresta Ombrófila Mista, conhecida popularmente como floresta com Araucária. No entanto, as fazendas situam-se numa região de contato da Mata Atlântica e o Pampa, o qual é caracterizado por vegetação campestre, banhados e matas de galeria.

4.5 FAUNA

Baseado em publicações científicas, relatórios técnicos, entrevistas com moradores e observações, é possível afirmar grande diversidade de espécies na região onde as fazendas da Parcel estão inseridas.

As matas ciliares e os capões de mato fornecem os refúgios que os animais não encontram no campo aberto. Espécies com grande mobilidade, como algumas aves e mamíferos, podem explorar os recursos do campo durante o dia e abrigar-se nas matas a noite, ou ao contrário, em se tratando de animais crepusculares, que permanecem refugiados durante o dia e forrageiam a noite.

Na região dos Campos de Cima da Serra, os rios e arroios têm características de rios de montanha, ou seja, água muito limpas, cristalinas, presença de corredeiras e leito rochoso. Os ambientes de cabeceira são naturalmente pobres em espécies de peixes em função dessa escassez de recursos alimentares.

Na Figura 2 é possível observar um tatu que foi avistado em áreas de Silvicultura de Pinus da Parcel.

Figura 2 – Um avistamento de fauna em áreas de Silvicultura de Pinus da Parcel.



Ademais, na região podem ser encontradas algumas espécies consideradas raras e ameaçadas de extinção, como o puma (*Puma concolor*), a jaguatirica (*Leopardus*

pardalis), o papagaio-charão (*Amazona pretrei*) e o pedreiro (*Cinclodes pabsti*), uma ave endêmica que habita exclusivamente os campos da região.

5. CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICA DAS COMUNIDADES AFETADAS

5.1 CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE CAMBARÁ DO SUL

De acordo com os históricos, Cambará do Sul surgiu de uma doação de 20 hectares de terras, em 17 de abril de 1864, para a igreja feita por Dona Úrsula Maria da Conceição que fazia parte de uma das famílias mais tradicionais da região, com a finalidade de pagar uma promessa ao Santo de sua devoção "São José". Em 23 de dezembro de 1963, Cambará do Sul conquista sua emancipação.

De acordo com os dados IBGE, o município possui uma área de 1.207,9 km², tem uma população estimada em 6.431 pessoas. A densidade demográfica do município é de 5,41 habitantes/km². O PIB per capita do município em 2018 era de R\$ 28.008,65, com um Índice de Desenvolvimento Humano Mundial (IDHM) de 0,697 (dados de 2010).

5.2 CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

São Francisco de Paula, surgiu no início do século 18, como parada no caminho das tropas de gado do Rio Grande para o centro do país. Os primeiros habitantes de São Francisco de Paula foram os índios Caáguas ou Caaguaras. A cidade teve seu início com o Capitão Pedro da Silva Chaves, que doou uma pequena parte de suas terras para o patrimônio de uma igreja. São Francisco de Paula teve sua sede administrativa inaugurada em 07 de janeiro de 1903 e é carinhosamente chamado de São Chico.

É considerado um dos maiores municípios do Rio Grande do Sul, com uma área de 3.272,9 km², numa altitude entre 900 e 1.000 metros, com um clima frio no inverno. Tem uma população estimada em 21.801 habitantes e densidade demográfica de 6,27 habitantes/km². O PIB per capita do município em 2018 era de R\$ 28.411,70,

com um Índice de Desenvolvimento Humano Mundial (IDHM) de 0,685 (dados de 2010).

5.3 COMUNIDADES AFETADAS

O estudo de Avaliação Socioeconômica identificou cinco comunidades afetadas alguma forma pelas atividades da Empresa Parcel. São elas: Lageado Grande, Pomar Biasus, Povoado do Salto, Vila Unidos e Várzea do Cedro.

6. PRODUÇÃO DE MADEIRA

6.1 AQUISIÇÃO DE MUDAS

As mudas são adquiridas direto de viveiros de empresas terceiras especializadas na produção de mudas. As mudas são acondicionadas por meio do método de rocambole e então direcionadas ao campo.

6.2 SILVICULTURA

As operações de silvicultura englobam as atividades de implantação e/ou reforma da floresta e práticas de manutenção florestal. A atividade de Silvicultura compreende, mas não se limitando as seguintes etapas: **Limpeza de área, Preparo do solo, Plantio, Replanteio e Reforma, Controle de formiga, Adubação (Eucalipto), Roçada, Poda, Controle da vespa da madeira e Queima Controlada (conforme licença ambiental).**

6.3 COLHEITA E TRANSPORTE FLORESTAL

As operações de colheita florestal envolvem, resumidamente, as atividades de desbaste e corte raso das árvores comerciais, baldeio da madeira e carregamento. As técnicas e equipamentos selecionados para a colheita florestal foram aqueles que melhor se adequam no processo para gerar os produtos comercializados pela

empresa. A colheita atualmente é semimecanizado (motosserra) e mecanizado (harvester e autocarregável).

6.4 ABERTURA E MANUTENÇÃO DE ESTRADAS

As estradas florestais já estão traçadas, sendo divididas em estradas principais e secundárias. As estradas principais são aquelas mantidas com cascalho, retirado de lavras de dentro das fazendas. São realizadas manutenções, como a construção de saídas d'água com o intuito de evitar perdas de solo por erosão.

7. GESTÃO AMBIENTAL

7.1 CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DA INTEGRIDADE DOS REMANESCENTES

A Parcel possui cerca de 30% de sua área destinada a preservação da vegetação nativa. Além disso, dispõe de mapeamento do uso do solo de todas as suas fazendas, onde é possível verificar que a empresa mantém aceiros nas áreas de divisas e as margens dos recursos hídricos possuem vegetação nativa, estando algumas áreas em processos de recuperação, formando corredores ecológicos.

As espécies identificadas nas áreas da Parcel listadas no Laudo de Cobertura Vegetal e Laudo de Fauna foram analisadas quanto as espécies raras, ameaçadas ou em perigo de extinção em nível internacional, nacional e regional.

A empresa busca adotar importantes salvaguardas e medidas de proteção, tais como demarcação de suas áreas de APP (áreas de preservação permanente) e áreas de reserva legal.

Para informação e conscientização dos colaboradores, são passadas informações e treinamentos demonstrando as principais medidas que a empresa adota para proteção da fauna e flora, recursos hídricos e remanescentes naturais.

7.2 GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

Os resíduos orgânicos e recicláveis são destinados para a coleta pública municipal de resíduos.

Os resíduos perigosos ficam armazenados em local apropriado e são encaminhados para empresas especializadas para coleta e destinação.

Os resíduos florestais (galhos, cascas, ponteiros e etc) gerados durante as atividades de operação florestal ficam no interior dos talhões de reflorestamento.

7.3 ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO (ESPECIAL INTERESSE ECOLÓGICO)

Todas as fazendas da Parcel passaram pela Avaliação de Áreas de Alto Valor de Conservação (AVC), a qual considerou os critérios:

- AVC 1: Concentrações de valores de biodiversidade que são importantes em nível global, regional ou nacional (isso inclui: áreas protegidas, espécies raras, ameaçadas, espécies endêmicas e concentrações sazonais de espécies);
- AVC 2: Grandes florestas que em nível de paisagem são importantes do ponto de vista global, regional ou nacional;
- AVC 3: Áreas florestais que contêm ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção;
- AVC 4: Áreas florestais que fornecem serviços básicos da natureza em situações críticas (Isso inclui: proteção de bacias hidrográficas, proteção contra erosão e incêndios);
- AVC 5: Áreas florestais que são fundamentais para suprir as necessidades básicas de comunidades locais;
- AVC 6: Áreas florestais que são críticas para a identidade cultural tradicional de comunidades locais.

Conforme o procedimento metodológico adotado, que considerou os bancos de dados públicos, revisão de literatura e entrevistas, o estudo desenvolvido pode concluir que não foi identificada nenhuma área que pudesse ser enquadrada com AVC.

7.4 ESTUDO DE CONVERSÃO DE ÁREAS

O estudo de Conversão de áreas envolveu a análise de cada fazenda gerando um relatório com a utilização de imagens de satélite de anos anteriores a aquisição das áreas.

Verifica-se que não há evidências de conversão de áreas nativas em reflorestamento. Isso quer dizer que **as florestas da Parcel foram implantadas com nenhum hectare de desmatamento**, demonstrando o compromisso da Parcel com o Meio Ambiente!

8. GESTÃO FLORESTAL

8.1 PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

A empresa conta com profissionais capacitados e treinados para combate de incêndios. Todas as áreas divisas com fazendeiros as fazendas possuem aceiros e a empresa conta com uma carreta pipa a qual é puxada por trator e tem capacidade para transportar 5.000L de água.

Em caso de incêndios nas florestas entre em contato pelos canais de comunicação (54) 999035597 ou (54) 32511242 para acionar equipe de combate de Incêndio.

8.2 MONITORAMENTO E CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS

A empresa realiza o controle da formiga cortadeira (*Quenquém (Acromyrmex sp.)* e Saúva-cabeça-de-vidro (*Atta laevigata*)) com iscas formicidas. A vespa-da-madeira (*Sirex noctilio*) também é controlada na Parcel, por meio da inoculação do nematóide *Beddingia siricidicola*, o principal agente de controle biológico da praga, que esteriliza as fêmeas da Vespa-da-madeira.

Outra medida de controle de pragas e doenças é a manutenção das áreas com plantios intercalados com vegetação nativa.

8.3 INVENTÁRIO FLORESTAL E PLANEJAMENTO DA COLHEITA

O inventário florestal é realizado pelos colaboradores da Parcel e este é realizado a cada dois anos, a partir do momento que o plantio atinge 8 anos de idade.

Com base nessas informações, bem como nas demandas dos clientes, são definidas e planejadas as taxas de colheita, com as estimativas de volumes disponíveis para os próximos anos. Para isso consideram-se as áreas de plantio do ano corrente e a disponibilidade de florestas em processo de negociação.

Os ciclos contínuos de plantio e colheita, associados ao rápido desenvolvimento das florestas, garantem a sustentabilidade da matéria-prima para suprimento em longo prazo, tanto da empresa quanto de seus clientes.

9. GESTÃO SOCIAL

A gestão social refere-se a cooperação da empresa com seus colaboradores, em prol de uma melhor qualidade de vida. A empresa oferece os seguintes benefícios:

- ✓ Moradia com rede telefônica e internet;
- ✓ Cesta básica.

Moradia com rede telefônica e internet são oferecidos à alguns funcionários, tais como gerente florestal, auxiliar administrativo, capataz e zeladora.

9.1 CANAIS DE COMUNICAÇÃO

A comunicação da Parcel com a comunidade em geral para reclamações, elogios, denúncias, entre outros, é via o e-mail ouvidoria@parcelreflorestadora.com.br ou pelos telefones (54) 3251-1242 e (54) 99903-5597. A empresa possui seu site com informações gerais, além de opção de contato direto para qualquer eventualidade (<https://parcelreflorestadora.com.br/>).

As fazendas da Parcel possuem placa de identificação com o número de telefone para comunicação com a comunidade local e demais interessados (Figura 3).

Figura 3 - Placa de identificação com o número de telefone para comunicação.



9.2 RECURSOS HUMANOS

A empresa conta hoje com 12 colaboradores próprios e uma empresa terceira que realiza o corte semimecanizado. Também possui colaboradores e empresas de assessoria para as suas atividades florestais e de regularização.

9.3 SAÚDE E SEGURANÇA DOS TRABALHADORES

A Saúde e Segurança dos colaboradores é muito importante para a Parcel. O acompanhamento das questões dessa natureza é feito por empresa especializada, a qual atua na identificação, avaliação dos perigos e riscos nas etapas do processo produtivo florestal, com o intuito de minimizar a ocorrência de acidentes e preservar a saúde de seus colaboradores.

Os colaboradores Parcel recebem treinamentos de capacitação profissional, de saúde e segurança e cuidados com o meio ambiente (Figura 4).

Figura 4 - Capacitação de colaboradores.



10. AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS NAS OPERAÇÕES

Na avaliação dos impactos ambientais, são consideradas as atividades de operação florestal e para cada atividade são avaliados os aspectos físicos, considerando o solo, o ar e a água e os aspectos bióticos, considerando a fauna e a flora.

Na avaliação dos impactos sociais são consideradas as atividades de operação florestal, em que para cada atividade é avaliado o aspecto social considerando a economia e a paisagem.

Com base nesta avaliação verifica-se que a condução do manejo florestal nas fazendas da Parcel não proporciona impactos negativos para a comunidade ao seu entorno, mas sim, serve como um meio para geração de trabalho conforme o desenvolvimento das atividades de manejo da floresta. Pode-se dizer que a empresa é justa, ambientalmente correta, de maneira sustentável e adequável as normas e exigências da Certificação.

Por meio das avaliações realizadas pela empresa, identificou-se os aspectos e impactos ambientais e sociais gerados pelas atividades florestais, definindo as medidas mitigadoras necessárias. A avaliação completa está descrita no documento "Avaliação de Aspectos e Impactos". Como exemplos destes impactos mapeados pode se citar a geração de poeira e de ruídos causados pela atividade de carregamento e transporte florestal. Nas quais, apresentam as seguintes medidas de controle: treinar os motoristas para reduzir a velocidade próximo às moradias e uso de maquinário adequado para o setor florestal.

11. MONITORAMENTOS

Os monitoramentos visam a avaliação das condições da floresta, o rendimento dos produtos florestais, as atividades do manejo e os impactos ambientais, sociais e econômicos que possam ser causados pela atividade da empresa.

Na parte ambiental, são monitorados os seguintes itens e indicadores:

- ✓ **Controle de exóticas;**
- ✓ **Eficácia de atividades de conservação/recuperação;**
- ✓ **Proteção do solo e recursos hídricos;**
- ✓ **Impactos na fauna e flora;**
- ✓ **Impactos sobre a paisagem (*in situ* e *ex situ*);**
- ✓ **Área de Alto Valor de Conservação - AVC (Na presença de AVC);**
- ✓ **Presença de gado;**
- ✓ **Gerenciamento de resíduos;**
- ✓ **Monitoramento e controle de emissões gasosas.**

Na questão social e econômica são monitorados os seguintes itens e indicadores:

- ✓ **Social;**
- ✓ **Segurança e Saúde Ocupacional;**
- ✓ **Atendimento legal próprio e terceiros;**
- ✓ **Controle de atividades não autorizadas;**
- ✓ **Custos e receitas.**

Na questão do manejo florestal são monitorados os seguintes itens e indicadores:

- ✓ **Estradas;**
- ✓ **Desempenho da Floresta;**
- ✓ **Silvicultura;**
- ✓ **Colheita;**
- ✓ **Legislação.**

Os principais resultados dos monitoramentos 2020/2021 são demonstradas no Quadro 1. Bem como, o resultado parcial de 2022.

Quadro 1 – Principais resultados dos monitoramentos 2020/2021.

Monitoramento	Indicador	2020	2021	2022*	Meta
Manejo Florestal	Desempenho da Floresta (m³/ha)	358,14	358,14	-	Volume acima dos 350m³/
	Controle da Vespa	1	1	-	Um controle anual
	Estradas	7 registros	2 registros	1 registro	Menos de 5 registros mensais
	Colheita (t)	35.657,34	44.651,07	3.175,70	Volume total superior a 30.000 ton. Atingir 100% do planejamento mensal
Ambientais	Controle de exóticas	2 ações	2 ações	-	Duas ações de controle anuais
	Gerenciamento de resíduos	1 Recibo	1 Recibo	1 Recibo	Destinação de 100% dos resíduos
	Consumo de Formicida	0,60 Kg/ha	0 Kg/ha	0 Kg/ha	Utilizar até 1,5 a 2,5kg/ha
Social	Acidentes de Trabalho	0	0	0	Zero acidentes
Econômicos	Controle de atividades não autorizadas	1	3	-	Máximo de 1 ocorrências mensal

* Informação até janeiro de 2022.

Diante dos valores observados dos monitoramentos percebe-se que o planejamento das atividades está de acordo com os monitoramentos implementados e não há necessidade de alteração no manejo florestal das Fazendas da Parcel.

12. AÇÕES DESENVOLVIDAS

No ano de 2021, foram realizadas 4 doações pela Parcel. Junto de outras empresas da região que compõe o Grupo de Excelência Florestal, a Parcel doou ao Hospital São José, de Cambará do Sul, um jogo de chaves de fenda, alicate eletricitista, roçadeira a gasolina e itens de escritório para o trabalho realizado no local. Além disso, a Parcel efetuou uma outra doação de um equipamento à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Cambará do Sul (Figura 5a).

Já no município de São Francisco de Paula, foi efetuada uma doação de 908 barras de ferro vergalhão CA50 10mm para uso do município no que for necessário. Bem como, para este município também foi doado um equipamento para o corpo de bombeiros (Figura 5b).

Figura 5 – Doações à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Cambará do Sul (a) e Corpo de Bombeiros Municipal de São Francisco de Paula (b) pela Parcel Reflorestadora.



A organização tem comprometimento de auxiliar em investir em progressos para a região em que suas florestas estão inseridas, assim como investimentos para melhorias na comunidade local.

13. REVISÃO DO DOCUMENTO

O Plano de Manejo e os Procedimentos devem ser revisados anualmente ou quando houver alterações significativas no manejo.

13.1 PROCEDIMENTOS INTEGRANTES DO PLANO DE MANEJO

No Quadro 3 estão apresentados os procedimentos da Parcel e seu respectivo código.

Quadro 3 – Procedimentos e códigos.

Documentos – Gerenciamento da Certificação Florestal	Código
Silvicultura	PP SIL 01
Colheita e Transporte Florestal	PP CTF 02
Abertura e Manutenção de Estradas	PP AME 03
Inventário	PP INV 04
Controles Ambientais	PP CA 05
Ações Emergenciais - Acidente com Químico	PP AEAQ 06
Gestão de Resíduos	PP GR 07
Segurança Patrimonial e Resolução de Conflitos	PP SPRC 08
Cadeia de Custódia Florestal	PP CCF 09
Gestão de produtos químicos	PP QUI 10

14. EQUIPE TÉCNICA

O Plano de Manejo Florestal foi realizado pela equipe técnica da SR4 Soluções em Certificação Florestal.

Equipe envolvida:

- **Douglas Edson Carvalho** – Engenheiro Florestal. Mestre e Doutor em Engenharia Florestal.
- **Diego Pereira** – Engenheiro Florestal. Mestre em Engenharia Florestal.
- **André Silveira Rosa** – Engenheiro Florestal. Mestre em Engenharia Ambiental e Especialista em Gestão Ambiental.